AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA E BIOQUÍMICA DE CÃES NATURALMENTE INFECTADOS POR LEISHMANIA INFANTUM E SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM A VACINA TERAPÊUTICA LBMPL

MARCELO DE CASTRO MUCCI DANIEL (Autor), Bruno Mendes Roatt (Autor), ALEXANDRE BARBOSA REIS (Orientador), RORY CRISTIANE FORTES DE BRITO (Autor), LEVI EDUARDO SOARES REIS (Autor), FERNANDO AUGUSTO SIQUEIRA MATHIAS (Autor), DIOGO ALBERT DE PAULA OLIVEIRA (Autor), JAMILLE MIRELLE DE OLIVEIRA CARDOSO (Autor), ELCIO ERMELINDO RIBEIRO (Autor), NARJARA ALCANTARA SACRAMENTO (Autor), Rodrigo Dian de oliveira Aguiar Soares (Autor)

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença endêmica no Brasil, causada por protozoários da espécie L. infantum. No contexto da LV, os cães ocupam posição central na cadeia de transmissão do parasito devido sua alta carga parasitária na pele e sua proximidade com o homem. Até o momento, não há um tratamento eficaz para o cão infectado e a busca por novas estratégias vem ganhando importância. Neste contexto, a imunoterapia é hoje considerada uma ferramenta importante no desenvolvimento de novas formas de tratamento da doença canina e humana. Sendo assim, este projeto avaliou o quadro hemato-bioquímico de cães sintomáticos, naturalmente infectados por L. infantum submetidos a imunoterapia com a vacina terapêutica composta por antígenos de L. braziliensis associada ao adjuvante monofosforil lipídeo A (vacina LBMPL). 16 animais foram submetidos aos diferentes protocolos de tratamento onde 6 cães receberam tratamento com o adjuvante MPL e 10 cães receberam imunoterapia com a vacina LBMPL. Antes e após o tratamento, amostras de sangue foram coletadas e realizadas as avaliações hemato-bioquímicas propostas. Em relação ao quadro hematológico, foi observada normalização do eritograma no grupo LBMPL quando comparado ao grupo MPL. Em relação a função renal foi observado, que os cães do grupo LBMPL apresentaram normalização nos valores de uréia comparado ao grupo MPL. Já em relação a função hepática, foi observado aumento dos níveis séricos de fosfatase alcalina apenas no grupo MPL. Em relação a bilirrubina total, o grupo LBMPL apresentou normalização após o tratamento. No proteinograma a dosagem de proteína total, albumina e razão Albumina/Globulina encontraram-se normais em ambos os grupos, entretanto os valores de globulina encontrou-se aumentada. Portanto, a imunoterapia com LBMPL, promoveu a melhora no quadro hemato-bioquímico nos cães imunotratados indicando uma capacidade curativa desta vacina como forma de tratamento para a LV. Suporte: PPP (FAPEMIG), CNPq, CAPES, UFOP.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410